

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



FEB - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Programa Fundamental - Tomo II

Módulo XVI - Lei de Reprodução

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento da
Lei de Reprodução.

Módulo XVI - Lei de Reprodução

Roteiro 1 - Casamento e celibato

Roteiro 2 - Obstáculos à reprodução

Roteiro 3 - O aborto

Roteiro 3 - O aborto

Objetivos específicos

- ✓ Analisar o aborto delituoso e suas consequências físicas e espirituais.
- ✓ Refletir sobre o aborto delituoso em conformidade com o caráter consolador da Doutrina Espírita.

Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco
1

O Aborto na Perspectiva
Espírita

Bloco
2

Consequências Físicas e
Espirituais do Aborto

PRIMEIRO BLOCO

O Aborto na Perspectiva Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 16, rot. 3, p. 277- 285.

Definindo Aborto

A interrupção da gravidez, também conhecida como aborto, é caracterizada pela expulsão do concepto, seja este ovo, embrião ou feto, antes da sua viabilidade.

Fonte: MOREIRA, Fernando A. *Aborto - crime e consequências*. Reformador, Rio de Janeiro: FEB, ano 119, nº 2068, julho, 2001, p. 18.

Tipos de Aborto

A expulsão do conceito, ou aborto, pode ser espontânea ou induzida, diferenciando-se principalmente pela intenção.

Aborto Induzido

E1
3/3

O aborto induzido sempre resulta de uma intervenção intencional da gestante, médico ou de qualquer outra pessoa, visando o extermínio do conceito.

Fonte: MOREIRA, Fernando A. *Aborto - crime e consequências*. Reformador, Rio de Janeiro: FEB, ano 119, nº 2068, julho, 2001, p. 18.

9/56

Aborto: Quando Começa?

Na perspectiva espírita, a partir de qual momento da gestação a intervenção no processo reprodutivo é considerada aborto?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Brasília: FEB, 2011. q. 344.

DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime intercâmbio*. 1. ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 6, p. 41-43.



Os Espíritos revelam...

R1
1/6

"A união da alma ao corpo se inicia na **concepção** e se completa no momento do nascimento." [...].

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 344.

A Ciência explica...

Na fecundação, há uma corrida de 200 a 300 milhões de espermatozoides, mas somente um chega ao alvo...



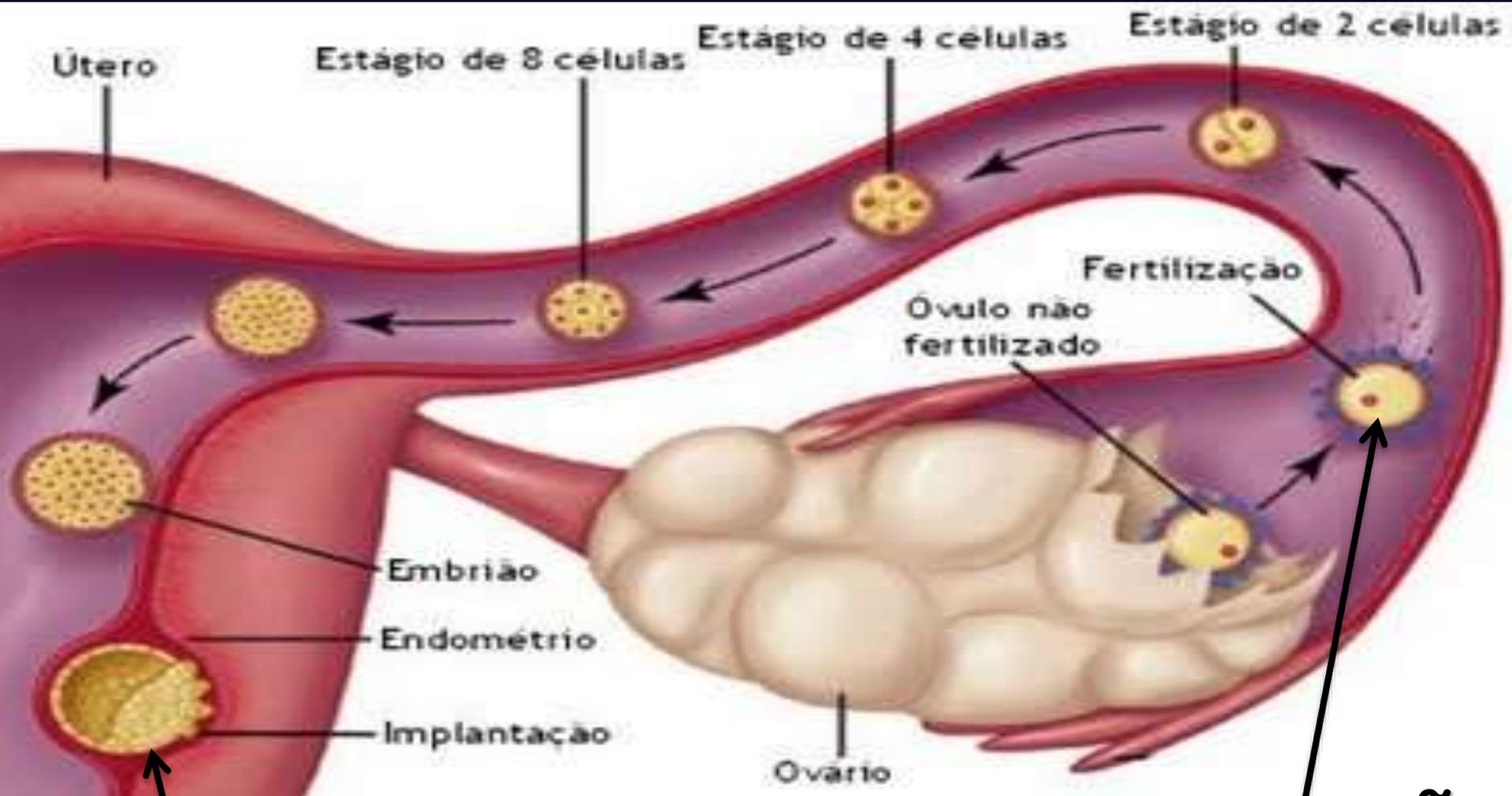


Seleção Espiritual do Gameta...

R1
3/6

"O óvulo, sob a influência magnética do Espírito, irradia suas vibrações, as quais atraem, por sintonia, aquele espermatozóide que contém os genes que o Espírito necessita para formação de seu corpo." [...].

Uma Viagem de 5 a 7 dias...



NIDAÇÃO

**MOMENTO DA UNIÃO
DA ALMA AO CORPO**



Os Espíritos esclarecem...

R1
5/6

[...] “Desde o instante da **concepção**, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga [**ao óvulo**] por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 344.

15/56

R1
6/6

Assim, podemos concluir:

Tendo em vista que a união da alma ao corpo ocorre na **fecundação**, então, sob a ótica espírita, a partir desse momento, qualquer **interrupção da gravidez é considerada aborto.**

O Aborto Delituoso

E2
1/1

Os Espíritos enfatizam que o aborto induzido, em qualquer momento da concepção, é considerado um crime, pois se configura como uma violação à lei de Deus.

Aborto: Violação à Lei de Deus

Em sua opinião e considerando a ótica espírita, quais argumentos poderíamos apresentar para classificar o aborto induzido como uma das violações à Lei de Deus?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso, Brasília: FEB, 2011. q. 344, 880, 358.

SOUZA, Juvanir Borges et al. (compilação). *O que dizem os Espíritos sobre o aborto*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 1 - Aborto: considerações gerais, p. 13-15. 18/56



Direito à Vida: Visão Espírita

R2
1/4

Quando questionados por Kardec acerca do primeiro de todos os direitos naturais do homem, os Espíritos da Codificação afirmaram que esse direito é o “[...] **de viver.**” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 880.

Os Espíritos explicam...

R2
2/4

[...] “Por isso ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 880.

20/56



Os Espíritos afirmam...

R2
3/4

"Há crime toda vez que transgredis a Lei de Deus. Uma mãe, ou qualquer outra pessoa, cometerá crime sempre que tirar a vida de uma criança antes do nascimento [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 358.



Os Espíritos asseveram:

R2
4/4

Neste caso, estaria "[...] impedindo uma alma de suportar as provas de que serviria de instrumento o corpo que estava se formando."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 358.

22/56

Aborto: Possíveis Exceções no Espiritismo

Na perspectiva espírita, existiria alguma circunstância na qual o aborto não seria considerado um crime? Alguém gostaria de explicar?

Fontes: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 8. cap. 02 (0359/LE), p. 144 - 145.

PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed. FEB, 2009. cap. 18, p. 135 - 140.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso Brasília: FEB, 2011. q. 359.



O Espírito Miramez esclarece...

R3
1/4

"Quando a criança em gestação põe em perigo a vida da mãe, é **preferível** sacrificar a vida do nascituro, mesmo que o coração dos pais entre em estado de depressão." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 8. cap. 02 (0359/LE), p. 144.

24/56



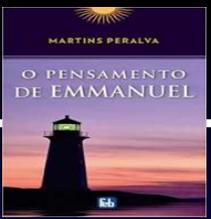
O Espírito Miramez comenta...

R3
2/4

[...] "A mãe quase sempre tem mais filhos, que estão sob sua tutela e precisam da sua assistência com exemplos de crescimento e de confiança."

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 8. cap. 02 (0359/LE), p. 144.

25/56



Martins Peralva adverte...

R3
3/4

Nesse caso especialíssimo, é imprescindível o parecer do “[...] médico honrado, sincero e consciente [...]” para atestar que o “[...] nascimento da criança põe em perigo a vida da mãe dela.”



Os Espíritos concluem:

R3
4/4

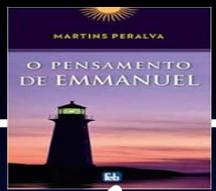
Nessa circunstância, é "[...] **preferível** sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que já existe."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 359.

Aborto vs Homicídio: Gravidade na Visão Espírita

Sob a ótica da Justiça Divina,
o que seria considerado mais
grave: o aborto delituoso ou o
homicídio? Por favor, explique.

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed.
FEB, 2009. cap. 18, p. 135 - 140.



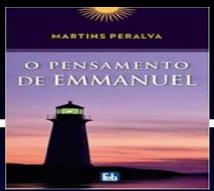
Martins Peralva pondera...

R4
1/5

“É mais covarde a mulher que, friamente, provoca o aborto; é mais terrível o homem que, irresponsavelmente, sugere-o ou realiza-o, no exercício da medicina [...]”, do que um homicídio comum.

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 136.

29/56



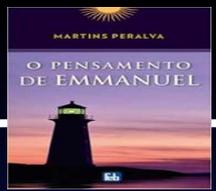
Martins Peralva continua...

R4
2/5

“Nos crimes comuns, o homem, via de regra, extermina o adversário que lhe poderia acarretar desvantagem no desforço pessoal; no **aborto delituoso**, provocado quase sempre para fugir à responsabilidade de um deslize moral, a mãe mata o próprio filho indefeso [...]”

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 136 - 137.

30/56



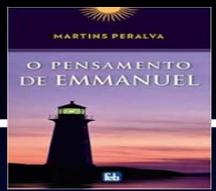
Martins Peralva continua...

R4
3/5

A trágica realidade do aborto delituoso é vividamente ilustrada por Emmanuel em suas próprias palavras: "...não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação."

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 137.

31/56



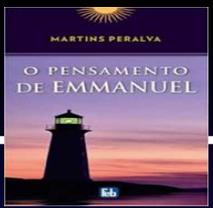
Martins Peralva continua...

R4
4/5

"Se os tribunais do mundo condenam, em sua maioria, a prática do aborto, as Leis Divinas, por seu turno, atuam, inflexivelmente, sobre os que, alucinadamente, o provocam."

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 137.

32/56



Martins Peralva encerra:

R4
5/5

Essas leis fixam “[...] no tribunal das próprias consciências culpadas, tenebrosos processos de resgate que podem conduzir ao câncer e à loucura, agora ou mais tarde.”

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 137.

33/56

SEGUNDO BLOCO

Consequências Físicas e Espirituais do Aborto

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 16, rot. 3, p. 277- 285.

Impacto Espiritual do Aborto na Mulher

Quais seriam as consequências espirituais, presentes ou futuras, decorrentes da prática do aborto delituoso para a mulher? Se possível, poderia exemplificar?

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28 - Consequências do aborto provocado para a gestante, p. 137 - 141.



Ricardo Di Bernardi explica...

R5
1/8

"No campo psicológico, são comuns os processos depressivos subsequentes que acometem as que se submeteram à eliminação da gestação indesejada." [...]

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137.

36/56



Ricardo Di Bernardi continua...

R5
2/8

[...] "A sensação de **vazio interior**, mesclada ao **sentimento de culpa** consciente ou inconsciente, frequentemente acabam determinando acentuada **baixa vibração** na **psicosfera feminina**."

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137.

37/56



Ricardo Di Bernardi continua...

R5
3/8

“Paralelamente, a ação magnética mental do espírito expulso passará gradativamente a exacerbar [amplificar] a situação depressiva materna.”

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137.



Ricardo Di Bernardi continua...

R5
4/8

Em muitos casos, "[...] aquele que reencarnaria como seu rebento estava sendo encaminhado para um processo de reconciliação afetiva. O véu do esquecimento do passado é que possibilita a reaproximação de ambos sob o mesmo teto."

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137.

39/56



Ricardo Di Bernardi continua...

R5
5/8

"Após o aborto provocado, à medida que o espírito recobra a consciência, passa a emitir vibrações que, pelo desagrado profundo, agirão de forma nociva na psicósfera materna." [...]

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137.

40/56



Ricardo Di Bernardi continua...

R5
6/8

[...] "Em que se pese o esforço protetor exercido pelos mentores amigos, em muitas circunstâncias se estabelece um vínculo simbiótico, mergulhando a mãe nos tristes escaninhos da psicopatologia."

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. Cap. 28, p. 137 - 138.

41/56



De Ricardo Di Bernardi, depreendemos...

R6
7/8

Ao retornar ao plano espiritual, a mãe, dependendo do seu grau de culpa, apresentará distúrbios energéticos em seu perispírito, manifestando-se em forma de massas fluídicas escuras em diversos níveis.

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137 - 138.



Ricardo Di Bernardi conclui:

R6
8/8

"Apesar de serem atendidas com os recursos e técnicas terapêuticas existente no mundo astral, a **chaga energética**, em muitos casos, se mantém, em função da gravidade e agravantes existentes." [...] Essas chagas, muitas vezes, só podem ser eliminadas na reencarnação.

Fonte: DI BERNARDI, Ricardo. *Gestação sublime: intercâmbio*. 1.ed. São Paulo: Intelítera Editora, 2010. cap. 28, p. 137 - 138.

43/56

Consequências do aborto: Além da Mãe

Sabendo que a prática do aborto delituoso não é um ato solitário apenas da mãe, quais consequências, de ordem moral e espiritual, estão sujeitas aos demais envolvidos nesse ato perante a Justiça Divina?

Fontes: BARCELOS, Walter. *Sexo e evolução*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. 20 - Aborto e justiça divina, it. 20.11 - Os cúmplices do aborto, p. 262 - 263.
XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, W. *Leis do amor. Pelo Espírito Emmanuel*. 8. ed. São Paulo: FEESP, 2005. cap. 4 - Divórcio - Suicídio - Aborto, q. 14, p. 16.
XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 17 - Aborto, p. 73 - 76.



Walter Barcelos esclarece...

R6
1/6

“Todos aqueles que induzem ou auxiliam a mulher na eliminação do nascituro possuem também sua culpabilidade no ato criminoso [...]”

Fonte: BARCELOS, Walter. *Sexo e evolução*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. 20 - Aborto e justiça divina, it. 20.11, p. 262.



Walter Barcelos esclarece...

R6
2/6

São “[...] os maridos ou namorados que obrigam as esposas, médicos que estimulam [o aborto] ou o realizam, enfermeiras e parteiras inconscientes.” [...]

Fonte: BARCELOS, Walter. *Sexo e evolução*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. 20 - Aborto e justiça divina, it. 20.11, p. 262.



Walter Barcelos continua...

R6
3/6

“Para justiça humana, não há crime, nem processo, nem punição, na maioria dos casos, mas para a **JUSTIÇA DIVINA** todos os envolvidos no ato criminoso sofrerão as consequências sombrias, imediatas ou a longo prazo, de acordo com seu grau de culpabilidade.”



O Espírito Emmanuel explica...

R6
4/6

"Os pais que cooperaram nos delitos do aborto, tanto quanto os ginecologistas que o favorecem, vêm sofrer os resultados da crueldade que praticam [...]."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Leis do amor. Pelo Espírito Emmanuel*. 8. ed. São Paulo: FEESP, 2005. cap. 4 - Divórcio - Suicídio - Aborto, q. 14, p. 16.

48/56



O Espírito Emmanuel continua...

R6
5/6

Com esse ato abominoso, os envolvidos atraem “[...] sobre as próprias cabeças os sofrimentos e os desesperos das próprias vítimas, relegadas por eles aos percalços e sombras da vida espiritual de esferas inferiores.”

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *Leis do amor. Pelo Espírito Emmanuel*. 8. ed. São Paulo: FEESP, 2005. cap. 4 - Divórcio - Suicídio - Aborto, q. 14, p. 16.

49/56



O Espírito Emmanuel conclui:

R6
6/6

Enfim, o aborto delituoso é “[...] um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.”

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel*. 24. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 17 - Aborto, p. 76.

Mensagens para Reflexão

4M

O Aborto

Fonte: SOUZA, Juvanir Borges et al. (compilação). *O que dizem os Espíritos sobre o aborto*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 1 - Considerações gerais. it. - Por que não ao aborto?, p. 14 e 16.

PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 18 - Aborto delituoso, p. 137.

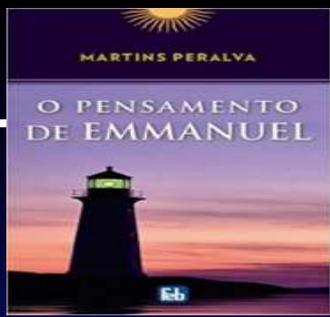


Aborto: Infanticídio Cruel



O aborto é um autêntico infanticídio, caracterizado por extrema crueldade, e constitui uma violação ao direito fundamental à vida.

Fonte: SOUZA, Juvaniir Borges et al. (compilação). *O que dizem os Espíritos sobre o aborto*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 1 - Considerações gerais. it. - Por que não ao aborto?, p. 14.



A Voz Silenciada



A vítima não tem voz para suplicar piedade. Trata-se de um ser indefeso.



Renúncia Sagrada

M
3/4

 Por parte dos pais, representa a renúncia a um filho concedido por Deus como sagrado empréstimo.

Fonte: SOUZA, Juvanir Borges et al. (compilação). *O que dizem os Espíritos sobre o aborto*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 1 - Considerações gerais. it. - Por que não ao aborto?, p. 14.



Deus como Juiz da Vida

M
4/4

 Nenhum cristão poderia jamais aceitar a legalização do aborto, ciente de que somente Deus tem o direito de decidir a respeito de nossas vidas.

Fonte: SOUZA, Juvanir Borges et al. (compilação). *O que dizem os Espíritos sobre o aborto*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 1 - Considerações gerais. it. - Por que não ao aborto?, p. 16.

OBRAS CONSULTADAS

